

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ANTIFÚNGICO DE EXTRATOS DE PLANTAS BRASILEIRAS ANTE A *MALASSEZIA PACHYDERMATIS* E *MALASSEZIA FURFUR*

Autor: Jefferson de Souza Silva

Orientadora: Profa. Dra. Selene Dall' Acqua Coutinho

Coorientadora: Profa. Dra. Ivana Barbosa Suffredini

Atualmente, acredita-se que todos os fungos sejam micro-organismos oportunistas. Leveduras do gênero *Malassezia* são habitantes do microbioma cutâneo, entretanto podem causar infecções se houver desequilíbrio na relação parasita-hospedeiro. Embora essas leveduras sejam sensíveis a diversos antifúngicos, existem relatos de resistência a fluconazol, itraconazol e cetoconazol. Portanto, o objetivo deste trabalho foi avaliar a sensibilidade de *M. furfur* e *M. pachydermatis* a extratos obtidos de plantas brasileiras. Foram testados 2240 extratos e utilizou-se anfotericina B como controle positivo. Para selecionar os extratos ativos, foi utilizada a técnica de disco difusão em ágar. Em placas de Petri, contendo ágar Sabouraud dextrose acrescido de 1% de *Tween* 80, foram colocados 19 discos de papel estéreis, sobre os quais foram adicionados 10 uL de cada extrato em unicata para a triagem inicial e triplicata, posteriormente, para confirmação da atividade. Para obtenção da concentração inibitória mínima foi utilizada a técnica de microdiluição em caldo, em que foram testadas quatro concentrações de cada extrato. Dos 2240 extratos utilizados, 15 foram ativos, sendo 11 contra *M. pachydermatis* e sete contra *M. furfur*, obtendo-se três extratos com atividade comum às duas espécies. Dos extratos ativos contra ambas as leveduras, o proveniente da Apocynaceae *Himatanthus attenuatus* foi o mais promissor, apresentando atividade bastante superior ao controle empregado e a concentração inibitória mínima deste extrato a ambas as espécies foi de $6,25 \times 10^{-2}$ mg/mL. Diante dos resultados obtidos acredita-se que estudos mais aprofundados devam ser realizados, pois 15 extratos ativos demonstraram ter potencial antifúngico.